

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE VIDE E CABEÇA



## Acta n.º 2/2022

Aos	27 dias do mês de junho de 2022, pelas 20 horas e 30 minutos, teve início a reunião
ordi	nária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Vide e Cabeça com a
pres	ença dos 7 membros eleitos:
João	Orlindo Simão Ventura Marques;
Mar	ia do Rosário Santos Mendes;
Teln	na Alexandra Almeida Silva;
Jorg	e Pinto Mendes;
José	Manuel Pereira da Silva;
Rui I	Manuel Correia Dias e Filipa Gouveia Pinto participaram na assembleia através de
vide	ochamada observando a Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, e as sucessivas
alte	rações que previram a possibilidade de os membros dos órgãos locais poderem
part	icipar nas respetivas reuniões à distância até 30 de junho de 2022
Estiv	veram também presentes todos membros do executivo da União de Freguesias de
Vide	e Cabeça
Esta	reunião foi convocada por escrito, com missiva datada de 17 de junho de 2022,
tend	lo sido dado conhecimento público através de edital, emitido na mesma data, e
afixa	ado nos locais públicos do costume
Após	s a composição da mesa o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura da
conv	ocatória, composta pela seguinte ordem de trabalhos:
1.	Apreciação da correspondência recebida pelo presidente da Assembleia;
2.	Apreciação e votação da proposta 2 do executivo, reversão da agregação das
freg	uesias;
3.	Apreciação e votação da proposta 3 do executivo, alineação de 3 parcelas de
terre	eno sitos a Fonte Brum em Cabeça;
4.	Informações e outros assuntos
Prim	neiramente foi lida a ata da sessão anterior, na qual se verificou a necessidade de
corr	eção do nome do membro Jorge Pinto Mendes. Colocada a votação foi aprovada

JAZ Spendes

Dando início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia informou que tem recebido com freguência, que na sua opinião é despropositada, cartas registadas remetidas pelo membro José Manuel Pereira da Silva. Nessas missivas nem sempre o faz de forma sensata parecendo não ouvir o que é dito nas reuniões. Isso se depreende da carta enviada no dia 13 de maio de 2022, na qual afirma que o presidente se comprometeu publicamente a enviar cópia da ata das reuniões de 30 de dezembro de 2021 e de 16 de abril de 2022, afirmações que não correspondem à verdade e são destituídas de qualquer fundamento. Aquilo que foi dito na reunião, concretamente ao membro José Manuel, foi que as atas, uma vez votadas e aprovadas, ficam disponíveis para consulta pública no "sítio eletrónico" da Junta de Freguesia de Vide e Cabeça, tal como o exige a Lei. Foi ainda dito que, caso exista dificuldade de acesso à Internet, seja por falta de ligação, seja por ausência de meios eletrónicos ou outros, as atas podem ser solicitadas e consultadas pelos membros da Assembleia na sede da Junta de Freguesia. O Presidente da Assembleia deu conhecimento de outros assuntos abordados nas missivas do membro José Manuel que não são corretos pois não foram apresentados nem discutidos nas reuniões com todos os membros. Um deles, que de certa forma coloca em causa o labor e empenho da população da aldeia de Cabeça, refere-se à dimensão e à falta de condições da sala onde foi realizada a sessão anterior na sede da Junta de Freguesia de Cabeça. O Senhor Presidente da Assembleia referiu que os assuntos destacados pelas cartas poderiam ter sido discutidos em assembleia sem necessidade do envio das mesmas. Disse ainda que não compreende o sistemático envio de cartas registadas pelo membro José Manuel Pereira da Silva quando, na verdade, se encontram pessoalmente várias vezes podendo aquele membro solicitar verbalmente os esclarecimentos que necessita. O presidente da mesa, ainda no seguimento deste assunto, disse que parecia haver um certo medo de falar, uma espécie de cobardia que não tem cabimento, pois sendo ambos os membros cidadãos da mesma geração, e mantendo relações de urbanidade ao longo da vida, nada justifica que não tratem de assuntos de interesse para a Freguesia de Vide e Cabeça verbalmente nas muitas vezes em que se encontram na aldeia de Vide. Perante estas palayras o membro José Manuel levantou-se afirmando que o estayam a chamar

membro José Manuel havia interpretado de forma incorreta as suas palavras, pediu aos membros da Assembleia autorização para fazer um interregno de 10 minutos para poder explicar ao membro José Manuel, de forma mais recatada, que não o tinha chamado cobarde, que o que disse foi que parecia haver medo, uma espécie de cobardia, não tratar assuntos tão simples pessoalmente recorrendo a cartas registadas que "roubam" tempo, recursos económicos e prejudicam o bem-estar da família do Presidente que encaram este sistemático envio de cartas registadas como uma provocação. Convidado pelo Presidente da Mesa para falarem apenas os dois, e esclarecer este assunto, o membro José Manuel optou por abandonar a reunião. ------Dando cumprimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia, João Orlindo Simão Ventura Marques, na posse da palavra referiu que devido à importância do assunto referente à possibilidade da reversão da desagregação das freguesias, deveria ser discutido numa assembleia extraordinária de um único ponto. Face à importância do assunto para as freguesias, ficou acordado que será realizada uma assembleia extraordinária o mais breve possível. Na posse da palavra o freguês António Abrantes Dias manifestou-se à disposição para ajudar na elaboração da proposta para que seja fundamentada e abrangente, porque ter um documento bem

de cobarde e que o assunto não ficaria assim. O Presidente da Mesa, vendo que o

dos trabalhos para o fim do mês de julho, estando prevista a abertura da passagem no
prazo de duas semanas
Usou da palavra a freguesa Maria dos Anjos Lages Ribeiro, residente na aldeia de
Cabeça, para demonstrar o seu desagrado pela frequência com que se encontra dejetos
de animais nas ruas, por falta de cuidado dos seus donos. O executivo comprometeu-se
à colocação de editais para sensibilização dos proprietários de animais, bem como ficar
atento quanto à eventual continuidade deste problema
Seguidamente usou da palavra o freguês António Carlos Lages Galvão alertando para a
falta de rails de proteção em diversos pontos perigosos na estrada que liga a aldeia de
Cabeça à E.N. 231. O Tesoureiro referiu que no dia 10/01/2022 foi enviado um e-mail à
Câmara Municipal de Seia alertando para a perigosidade que esta situação representa
para os utilizadores daquela via. Deu ainda conhecimento que a colocação de rails de
proteção em toda a estrada está orçamentada em 180 mil euros e que vai ser feito um
levantamento das zonas mais perigosas
E sendo 22 horas e 20 minutos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por
encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será
assinada pela mesa

O Presidente da Mesa da Assembleia, João Orlindo Simão Ventura Marques

A 1ª Secretária, Maria do Rosário Santos Mendes

ABRIG do Pasairio Santos Hendes

A 2ª Secretária, Filipa Gouveia Pinto

Filipa Garreia Pinto

Página 4 de 4